

Braz

Posse dos Novos Ministros - Ao empossar os novos ministros, o Presidente Médici começou por assinalar o reencontro, naquela oportunidade, com ex-companheiros do segundo Governo da Revolução de março de 1964, bem como seu primeiro encontro com os novos auxiliares convocados a participarem do terceiro Governo revolucionário. Disse o Presidente aos membros de seu Gabinete que os deixava a vontade, a fim de organizarem os respectivos ministérios, de maneira que pudessem ter, breve, em pleno funcionamento a máquina burocrática do Governo.

- O General Garrastazu Médici foi transferido para a reserva da Primeira Classe do Exército.

- Foi concedida exoneração ao Marechal Waldemar Levy Cardoso, do cargo de Presidente da Petrobrás.

ITAMARATY

Transmissão de Cargo - Realizou-se 6a. feira última a solenidade de transmissão do cargo de Ministro das Relações Exteriores ao Embaixador Mário Gibson Barboza.

- O Chanceler Magalhães Pinto foi homenageado 4a. feira última, 29 do corrente, pelos diplomatas e funcionários do Itamaraty que lhe ofereceram um exemplar das obras de Debret. Usou da palavra, na ocasião, o Embaixador Mozart Gurgel Valente.

EDITAL DE CASAMENTO

Edital no. 2.

RUTH MARIA BAIÃO, Cônsul da República Federativa do Brasil em Washington, faz saber que pretendem casar: ELSIO DO ROSÁRIO RODRIGUES, natural do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, nascido em 4 de novembro de 1946, montador de gráfica, estado civil solteiro, domiciliado no Estado da Guanabara, Brasil e residente no nº 6326 Dallas Place, apt. 202, Marlow Heights, Estado de Maryland, neste Distrito Consular, filho de Miguel Seruti Rodrigues e de Noemi do Rosário Rodrigues e TÂNIA PEREIRA DA SILVA MARQUES, natural do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, nascida em 12 de julho de 1951, estudante, estado civil solteira, domiciliada no Estado da Guanabara, Brasil e residente no nº 6326 Dallas Place, apt. 202, Marlow Heights, Estado de Maryland, neste Distrito Consular, filha de Fernando da Rosa Marques e Ivaniise Abreu Pereira da Silva Marques. Apresentaram os documentos exigidos pelo Artigo 180, nos. I, II, III e IV do Código Civil.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado nesta data na Chancelaria da Embaixada do Brasil em Washington e publicado no Boletim Especial de mesma Embaixada.

Washington, D.C., em 30 de outubro de 1969.

(a) Gilberto Vergne Saboia
Oficial do Registro Civil, ad-hoc

Boletim Especial

3007 Whitehaven St., N. W., Washington, D. C. 20008

Este noticiário não tem caráter oficial. Ele se baseia em informações difundidas pela imprensa brasileira e sua divulgação neste boletim não envolve qualquer endosso por parte da Secretaria de Estado das Relações Exteriores ou desta Embaixada.

6a. feira, 31 de outubro de 1969

nº 207

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Posse do Presidente e do Vice-Presidente da República - O General

Emilio Garrastazu Médici e o Almirante Augusto Hamann Rademaker Grune - wald foram empossados ontem na Presidência e Vice-Presidência da República, em sessão solene do Congresso. As solenidades da posse tiveram início às 10 horas da manhã, quando o General Garrastazu Médici e o Almirante Rademaker prestaram no Plenário da Câmara os compromissos legais. O Presidente do Senado declarou-os empossados para exercerem os respectivos cargos até 15 de março de 1974. Feita a leitura do termo de posse, foram assinados os respectivos documentos. A seguir, o novo Presidente da República recebeu das mãos do Almirante Rademaker, no Palácio do Planalto, a faixa presidencial, tendo antes, este, na qualidade de Ministro da mais alta precedência, entre os Ministros militares em exercício da Presidência da República, pronunciado seu discurso de saudação. Após almoço íntimo, realizado no Palácio da Alvorada, novas solenidades tiveram início. A primeira das solenidades efetuou-se às 15 horas, no salão de despachos do Gabinete Presidencial, no Palácio do Planalto, quando foi dada posse aos novos ministros. A seguir, o Presidente da República e o Vice-Presidente da República receberam os cumprimentos dos Chefes das Missões diplomáticas, convidados especiais e altas autoridades brasileiras. Em seu discurso de saudação ao novo Presidente da República, o Almirante Rademaker afirmou que a cerimônia não era apenas da entrega da faixa simbólica dos poderes da República, mas ato no qual se transformava o General Médici em depositário da confiança do povo brasileiro. Depois de analisar a ação desenvolvida pelo Governo anterior, o Almirante Rademaker disse que a herança mais rica que recebia o Presidente Médici era a riqueza espiritual e a retomada do processo democrático, representada pela abertura do Congresso Nacional, que, como autêntico representante do povo o elegera Presidente da República. Concluiu manifestando a convicção de que o novo Presidente contará no árduo desempenho de sua missão com o apoio do povo brasileiro. O Presidente Médici afirmou ao assumir o poder, que, homem de lei, sentia que a plenitude do regime democrático é a aspiração nacional e acreditava necessário consolidar e dignificar o sistema representativo baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem. Depois de dizer que espera que a oposição "nos honre com o cumprimento do seu dever, apontando erros e aceitando acertos", o Presidente Médici afirmou que urge fortalecer o partido da Revolução, para que ele seja não só o sustentáculo deste Governo mas verdadeira escola política nacional. Prometeu verdadeira revolução no campo da agricultura, abastecimento e alimentação, e afirmou que isso não se faz somente dando terra a quem não tem e pode ter. Mas, se faz levando ao campo escola, assistência médica, mecanização e crédito. "No homem do povo", disse o Presidente, "olho e vejo o trabalhador de todas as categorias e sinto que se normaliza a convivência entre os empregados e patrões e, consolidada a unificação da Previdência Social, nosso esforço deve ser no sentido da formulação de política salarial duradoura, que assegure o aumento do salário". "Creio na função multiplicadora da empresa", continuou, "e porque assim o creio, buscarei fortalecê-la, sobretudo a empresa nacional, encontrando formas e processos de baratear-lhe os custos da produção para que se fortifique e mais produza e me empenharei na atenuação dos desequilíbrios regionais." Prometeu também o Presidente Médici apoiar o setor industrial, o sistema de educação nacional, que deseja ampliar e aperfeiçoar, e convocou todo o povo brasileiro a lutar pelo progresso, pois sentia que o desenvolvimento é atitude coletiva que requer mobilização total da opinião pública.